

REPRESENTAÇÃO DISCENTE NA EAD

A Educação a Distância promovendo a Gestão Democrática



Rita Ferreira Gonçalves



INTRODUÇÃO



A atual configuração da Educação Superior a Distância Pública Brasileira levou à descentralização das universidades através da implantação de polos de apoio presenciais. Nesses polos, estudantes de todo o Brasil poderão realizar seus cursos de graduação dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério de Educação brasileiro. Contudo, a atuação instável dos mantenedores dos polos tem mostrado que nem sempre os alunos da educação a distância podem contar com a estabilidade dos seus polos e a qualidade da formação pode ficar comprometida. Para reverter esse quadro, se faz necessário o aumento da participação discente através de uma representação organizada e formada a partir das necessidades do ensino a distância.

No momento, os alunos da educação a distância que fazem parte do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) ainda são pouco ouvidos dentro dos processos decisórios de gestão nas universidades e, mais ainda, dentro de seus próprios polos.

Buscando mudar essa situação, este documento vem propor uma mudança no quadro de representação dos alunos dos polos presenciais da UAB, incentivando e fazendo

sugestões para aumentar a participação dos alunos da EaD e fazê-los atuar dentro do processo de gestão democrática tão difundo dentro das discussões educacionais atualmente no Brasil.

Esperamos contribuir com um futuro mais sustentável dos polos de apoio presenciais, pois é através dele que grande parte das metas educacionais para o Ensino Superior no Brasil são concretizadas.¹



¹ Este material está em fase de construção e sua finalização depende da participação dos gestores da EaD nas universidades e das opiniões dos alunos



O QUE DIZ A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA?

A gestão democrática na educação é garantida por lei através do artigo 206 da Constituição Federal (1988) e também pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996).

Constituição Federal (1988)

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas;

VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

VII - garantia de padrão de qualidade;

VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.

LDB/1996

Art. 14º. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.



ONDE ESTÃO OS ALUNOS DA EAD/UAB?

Os alunos da educação a distância do Sistema Universidade Aberta do Brasil frequentam polos de apoio presencial que estão presentes em todas as Regiões do Brasil, tendo pelo menos uma unidade em cada estado brasileiro.

Esses polos podem ser administrados por mantenedores estaduais ou municipais e podem, também, ofertar diversos cursos de diversas universidades públicas.

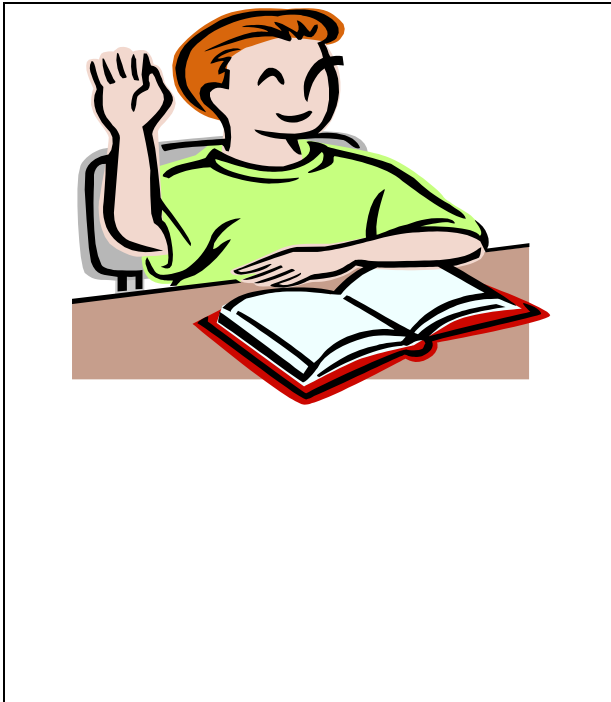
Para ser um aluno da UAB, esses estudantes passam por processos seletivos e, quando aprovados, passam a frequentar além dos polos, o Ambiente Virtual de Aprendizagem. Logo, esses alunos passam a interagir uns com os outros tanto presencialmente – nos polos – quanto virtualmente – através do ambiente de aprendizagem.

Partindo do princípio que os alunos possuem canais de comunicação diversos, além dos oficialmente estabelecidos pelo sistema de ensino do qual fazem parte, podemos utilizar esses meios de comunicação para localizar e reunir os estudantes da UAB nas mais diversas localidades do país a partir de pequenas representações locais.





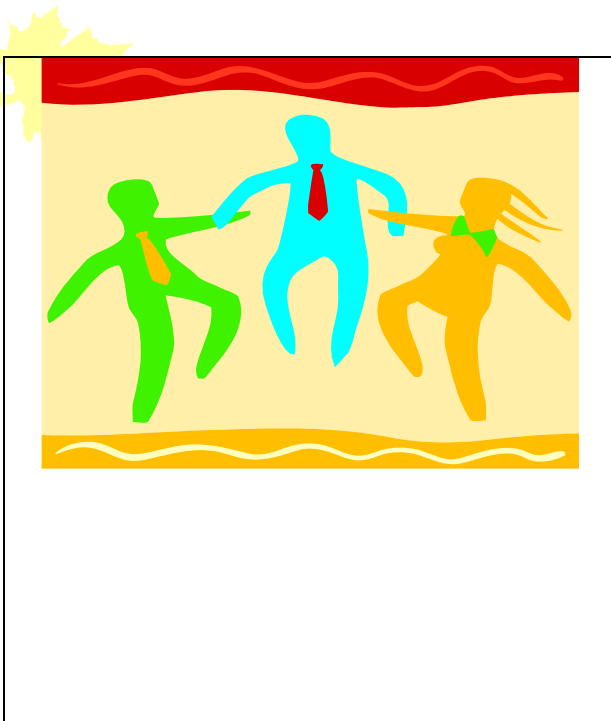
COMO É POSSÍVEL REUNIR TANTOS ALUNOS



A sua turma de EaD pode começar o processo de participação discente elegendo um representante de turma.

Se o polo possuir várias turmas para um determinado curso, pode, além do representante de turma, escolher um representante dos discentes do curso no polo.

As diversas turmas do polo também podem eleger um representante do polo para pleitear direitos dos alunos do polo perante seu mantenedor.



Os alunos de polos distintos de um mesmo curso, ofertado pela mesma universidade podem se reunir e escolher um representante de curso perante a instituição.

BADEIRAS DOS ESTADOS BRASILEIROS



Os alunos da UAB podem também articular sua representatividade através de coligações estaduais, em que os alunos de polos de determinados estados se reúnam em prol da conquista de seus direitos.

Por fim, os alunos dos estados poderão se reunir a fim de serem representados a nível nacional, perante a Universidade Aberta do Brasil, em busca de maior participação nos processos decisórios dos gestores dos cursos de EaD da Capes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vimos que os alunos do ensino à distância no Brasil possuem diversas possibilidades de se articularem em prol de melhorias para seus cursos, seus polos e suas vidas acadêmicas em geral. É bom salientar, entretanto, que a EaD trabalha com particularidades regionais, e essas características específicas podem, e devem, também, contribuir com outras formações representativas.

Os gestores dos cursos e dos polos de educação à distância devem incentivar os alunos na construção de diretórios ou conselhos estudantis, evitando perseguições e punições quando os alunos lutam respeitosamente por seus direitos. A Constituição Brasileira garante a todos o direito de participação nas decisões de natureza pública, mas todos também têm deveres e eles devem ser observados para que os direitos possam ser conquistados de forma mais pacífica e justa.

Por fim, compreendemos que os alunos de educação à distância da UAB ainda tem um longo começo pela frente em relação à luta por seus interesses através "fazer-se ouvir". Esta orientação é apenas o primeiro passo.